



Centro Universitário de Brasília – UniCEUB
Faculdade de Ciências da Educação E Saúde – FACES

VANDERLEI BRITO DA COSTA JUNIOR

**EFEITOS DA FREQUÊNCIA DE FEEDBACK EXTRÍNSECO NA
APRENDIZAGEM DO FUNDAMENTO BANDEJA NO BASQUETEBOL EM
ESCOLARES DO ENSINO FUNDAMENTAL**

Brasília
2016

VANDERLEI BRITO DA COSTA JUNIOR

EFEITOS DA FREQUÊNCIA DE FEEDBACK EXTRÍNSECO NA
APRENDIZAGEM DO FUNDAMENTO BANDEJA NO BASQUETEBOL EM
ESCOLARES DO ENSINO FUNDAMENTAL

Trabalho de conclusão de Curso
apresentado como requisito parcial à
obtenção do grau de Licenciatura em
Educação Física pela Faculdade de Ciências
da Educação e Saúde Centro Universitário
de Brasília – UniCEUB.

Orientador: Prof^a. Dr^a. Renata Elias Dantas

Brasília
2016


ATA DE APROVAÇÃO

De acordo com o Projeto Político Pedagógico do **Curso de Educação Física do Centro Universitário de Brasília - UniCEUB**, o (a) acadêmico (a) **Vanderlei Brito da Costa Junior** foi aprovado (a) junto à disciplina da licenciatura **Trabalho de Conclusão de curso – Apresentação**, com o trabalho intitulado **EFEITOS DA FREQUÊNCIA DE FEEDBACK EXTRÍNSECO NA APRENDIZAGEM DO FUNDAMENTO BANDEJA NO BASQUETEBOL EM ESCOLARES DO ENSINO FUNDAMENTAL**.



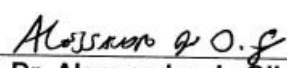
Profa.. Dr^a. Renata Aparecida Elias Dantas

Presidente da banca



Prof. Dr. Marcelo Guimarães Bóia do Nascimento

Membro da banca



Prof. Dr. Alessandro de Oliveira Silva

Membro da banca

Brasília, DF, 16/11/ 2016

RESUMO

Introdução: Utilizar o feedback é usar a resposta das tentativas anteriores, podendo ser extrínseco ou intrínseco. O feedback intrínseco é fornecido pelo próprio corpo e seus órgãos sensoriais em resposta ao movimento realizado. O feedback extrínseco é fornecido por uma fonte externa, ou seja, por um professor, instrutor, vídeos ou scores.

Objetivo: O objetivo do presente estudo foi analisar qual frequência de feedback é mais eficiente na aprendizagem de um fundamento do basquetebol.

Material e Métodos: A amostra foi composta por 20 alunos do sexo masculino do 6º ano do ensino fundamental. O fundamento escolhido para ser executado foi bandeja. Foram divididos dois grupos, G1 e G2. O G1 recebeu frequência de feedback após 3 tentativas de execução, já o G2 recebeu a cada 5 tentativas de execução.

Resultados: o grupo 1(F3) teve uma média de erros de $3,6 \pm 0,54$ com a moda de 3, o mínimo de 2,42 e o máximo de 4,73. Já o grupo 2(F5), obteve uma média de erros de $3,9 \pm 0,37$ com a moda de 4, o mínimo de 3,10 e o máximo de 4,70. Os resultados mostraram que foi encontrada uma diferença significativa entre os grupos ($p=0,001$).

Considerações Finais: Conclui-se que a menor frequência de feedback é mais eficiente na aprendizagem.

Palavras-chave: Aprendizagem. Basquetebol. Feedback extrínseco.

ABSTRACT

Introduction: Using feedback is to use the response of previous attempts, and may be extrinsic or intrinsic. The intrinsic feedback is provided by the body itself and its sensory organs in response to the movement performed. Extrinsic feedback is provided by an external source, or by a teacher, instructor, videos or scores. **Objective:** The objective of the present study was to analyze which frequency of feedback is most efficient in learning a basketball foundation. **Material and Methods:** The sample consisted of 20 male students from the 6th year of elementary school. The foundation chosen to run is the tray. Two groups, G1 and G2, were divided. The G1 received feedback frequency after 3 attempts of execution, already the G2 received every 5 attempts of execution. **Results:** Group 1 (F3) had a mean error of 3.6 ± 0.54 with the fashion of 3, the minimum of 2.42 and the maximum of 4.73. On the other hand, group 2 (F5) obtained a mean error of 3.9 ± 0.37 with a fashion of 4, a minimum of 3.10 and a maximum of 4.70. The results showed that a significant difference was found between the groups ($p = 0.001$). **Conclusions:** We conclude that the lower frequency of feedback is more efficient in learning.

Keywords: Learning. Basketball. Extrinsic feedback.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	7
2 MATERIAIS E MÉTODOS.....	8
2.1 Amostra.....	9
2.2 Métodos.....	9
3 ANÁLISE ESTATÍSTICA.....	9
4 RESULTADOS.....	9
5 DISCUSSÃO.....	11
6 CONCLUSÃO.....	13
REFERÊNCIAS.....	14
ANEXO A: CARTA DE ACEITE DO ORIENTADOR.....	16
ANEXO B: CARTA DE DECLARAÇÃO DE AUTORIA.....	17
ANEXO C: FICHA DE RESPONSABILIDADE DE APRESENTAÇÃO DE TCC.....	18
ANEXO D: FICHA DE AUTORIZAÇÃO DE APRESENTAÇÃO DE TCC.....	19
ANEXO E: FICHA DE AUTORIZAÇÃO DE ENTREGA DA VERSÃO FINAL DO TCC.....	20
ANEXO F: AUTORIZAÇÃO DE ENTREGA DA VERSÃO FINAL DO TCC.....	21
ANEXO G: PARECER DO COMITÊ DE ÉTICA.....	22

1 INTRODUÇÃO

Entre os seres humanos há uma particularidade no desenvolvimento motor, onde cada um tem seu processo de desenvolvimento motor. Mas, há algumas pessoas que fogem bastante da normalidade padrão do desenvolvimento. Dentre essas pessoas tem as que são extremamente habilidosas e as que são muito pobres nesse sentido (TEIXEIRA et al., 2004).

É muito importante o processo da aprendizagem motora nos anos iniciais da escola, principalmente quando as chances de trabalhar as capacidades, como mobilidade e exploração corporal, acabam se tornando um problema para as crianças (MONTEIRO, 2004).

O método desenvolvimentista faz com que as principais características motoras e cognitivas do indivíduo sejam afloradas, e isso vem da proposição fundamental que diz, que por mais que o desenvolvimento seja relacionado a idade, ele não depende da mesma. Assim, o professor tem que elaborar as atividades de ensino da melhor forma que possa desenvolver as habilidades físicas do aluno, e não de acordo sua faixa etária (COSTA., 2010).

Todo ser humano tem a capacidade de realizar movimentos usando as habilidades motoras. Essas habilidades podem ser através de grandes grupos musculares, como jogar basquete, fazer acrobacias, ou usando pequenos grupos musculares mas que precisam estar em ótima sintonia, como tocar violão, consertar um relógio, etc (CORRÊA et al, 2005).

A demonstração do movimento ajuda o aluno na execução do mesmo, porque através da demonstração ele cria uma imagem no movimento no cérebro e a partir daí, executá-lo com maior eficiência. Junto com a demonstração, vem também a instrução verbal, onde o aluno fica com sua atenção voltada para o movimento e seus pontos principais (SOUZA et al., 2014).

Segundo Tertuliano (2008), o desenvolvimento motor da criança não é um processo simples. Pois esse processo depende de vários fatores, e dois dos principais são a prática e o “feedback” fornecido. Tanto o feedback extrínseco quanto o intrínseco, associados a prática do que estar sendo ensinado, são fatores importantes para aprendizagem.

Utilizar o feedback é usar a resposta das tentativas anteriores, podendo ser extrínseco ou intrínseco. O feedback intrínseco é fornecido pelo próprio corpo e seus órgãos sensoriais em resposta ao movimento realizado. O feedback extrínseco é fornecido por uma fonte externa, ou seja, por um professor, instrutor, vídeos ou scores(UGRINOWITSCH et al, 2003).

O feedback extrínseco fornecido por uma fonte externa, pode apresentar informações de Conhecimento de Performance (CP) ou Conhecimento de Resultados(CR). Conhecimento de Performance é a informação sobre o padrão do movimento realizado, informado após o movimento na tarefa imposta, utilizado muitas vezes no dia-a-dia por terapeutas e instrutores em determinadas situações (TERTULIANO et al., 2007).

O Conhecimento de Resultados é o quantitativo obtido informado ao aprendiz sobre a realização do movimento. Por ser uma variável mais fácil de ser controlada, o CR é mais usado pelos pesquisadores nos estudos sobre o mesmo. Ele pode ser dividido em duas frequências, absoluta e relativa. A absoluta refere-se ao número de tentativas e a relativa a porcentagem de tentativas(CORRÊA et al, 2007).

O objetivo do presente estudo foi analisar qual frequência de feedback é mais eficiente na aprendizagem de um fundamento do basquetebol, realizado em estudantes do ensino fundamental.

2 MATERIAIS E MÉTODOS

Essa pesquisa trata-se de um estudo transversal de caráter exploratório, foi aprovado pelo comitê de ética e pesquisa do centro universitário de Brasília, seguindo as diretrizes nacionais, da resolução 466/12 CM/MS, número do CAAE: 57720516.0.0000.0023, o número do parecer: 1.728.259.

2.1 Amostra

A amostra foi composta por 20 alunos do sexo masculino do 6º ano do ensino fundamental, e que não tinham vivenciado nenhuma atividade relacionada ao basquetebol. Os critérios de inclusão para participação voluntária da pesquisa foram que os discentes deveriam estar presentes no dia da coleta de dados e realização do teste, não apresentarem sinal de limitações físicas e/ou doenças que possam prejudicar seu desempenho motor nas realizações das habilidades dos testes e assinar os termos, tanto a criança como seus responsáveis. Os critérios de exclusão foram não ter nenhuma vivência com a modalidade basquetebol e os opostos dos critérios de inclusão já citados.

2.2.Métodos

Os alunos que participaram do estudo nunca tiveram nenhuma experiência com o esporte. A tarefa foi aprender um fundamento básico do basquete, a bandeja. Foram divididos dois grupos, o G1(Grupo 1) e o G2(Grupo 2). O G1 recebeu feedback a cada três tentativas de execução da tarefa. O G2 recebeu o feedback a cada 5 tentativas de execução. Cada aluno realizou 30 tentativas. O feedback utilizado será o CP(conhecimento de performance). O teste foi realizado na quadra poliesportiva da instituição de ensino dos alunos participantes da pesquisa. Foi utilizado uma bola de basquetebol e dois cones para demarcar o ponto de partida da atividade.

3 ANÁLISE ESTATÍSTICA

Os dados foram expressos em média \pm desvio padrão. A normalidade das variáveis foi analisada através do teste Shapiro-Wilk, o qual demonstrou que a população avaliada não se desviava da distribuição normal . Foi utilizado o teste t de amostras independentes a fim de determinar o nível de significância das diferenças entre os grupos. O grau de significância empregado foi de $p \leq 0,01$..

4 RESULTADOS

A tabela 1 mostra a caracterização da amostra referente as variáveis peso, estatura e índice de massa corporal. O grupo 1 apresentou maior média nas três variáveis.

Tabela 1. Caracterização da amostra

Alunos	Peso (kg)	Estatura (cm)	IMC (kg/m ²)
Grupo 1(F3)	40,1±3,03	1,47±0,04	18,48±1,47
Grupo 2 (F5)	36,5±4,72	1,46±0,06	17,02±1,08

A figura 1 mostra a média de erros relativos de cada participante por grupo. Observa-se que, quem errou mais, errou 7 vezes. E quem errou menos, apenas 2 vezes.

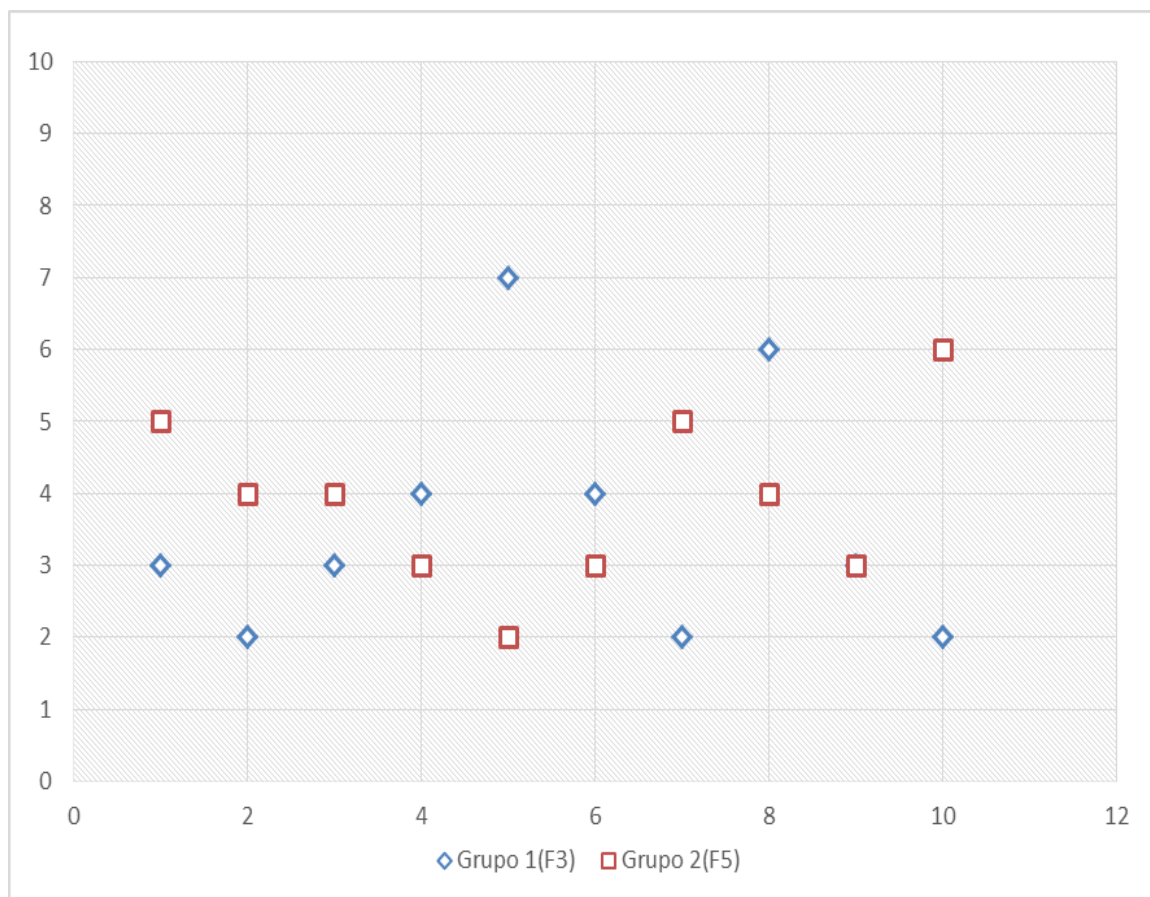


Figura1. Quantidade de erros para cada participante por grupo.

Observa-se na tabela 2 que, o grupo 1(F3) teve uma média de erros de $3,6\pm 0,54$ com a moda de 3, o mínimo de 2,42 e o máximo de 4,73. Já o grupo 2(F5), obteve uma média de erros de $4,0\pm 0,37$ com a moda de 4, o mínimo de 3,10 e o máximo de 4,70. Os resultados mostraram que foi encontrada uma diferença significativa entre os grupos ($p=0,001$).

Tabela 2. Média de erros, Desvios padrão, Moda do quantitativo de erros por grupo

Alunos	Média(DP)	Moda	Mínimo	Máximo
G1(F3)	* $3,6\pm 0,54$	3	2,42	4,73
G2(F5)	$4,0\pm 0,37$	4	3,10	4,70

Significativo * $P<0,01$

5 DISCUSSÃO

O feedback tem como função principal ser uma informação para o executante, com que ele possa avaliar a resposta dada, criando uma estrutura na qual ele usa de referência para detectar erros e corrigi-los (MCGOWN, 1991).

Utilizar o feedback é usar a resposta das tentativas anteriores, e ele pode ser extrínseco ou intrínseco. O feedback intrínseco é fornecida pelo próprio corpo e seus órgãos sensoriais em resposta ao movimento realizado. E o feedback extrínseco é fornecido por uma fonte externa, ou seja, por um professor, instrutor, vídeos ou scores (UGRINOWITSCH et al, 2003).

No presente estudo utilizou-se o feedback extrínseco com o objetivo de descobrir qual frequência de feedback é mais eficiente na aprendizagem do basquetebol em escolares do ensino fundamental. Schmidt (1993) afirma que o feedback extrínseco é a informação do resultado medido da performance, onde é informado ao executante uma resposta de forma externa, seja de modo verbal, visual ou sonoro.

Os resultados obtidos no presente estudo, onde que o G1(F3) teve melhor desempenho do que G2(F5), corrobora com o estudo de Tertuliano et al.(2010), onde a menor frequência de feedback utilizada para a aprendizagem do saque do

voleibol, foi mais eficiente, apesar de ser uma modalidade diferente do presente estudo.

Um estudo realizado por Chiviakowsky(2010), onde foram analisados 4 frequências de feedback diferentes para a aprendizagem de uma habilidade motora em crianças, o grupo que recebeu feedback a cada 33% das tentativas, ou seja, a menor frequência, teve melhor a aprendizagem. Resultados semelhantes com o presente estudo, onde a menor frequência de feedback foi mais eficiente na aprendizagem.

Corrêa et al.(2005), num estudo realizado em mulheres universitárias, onde ele avaliou duas frequências de feedback(a cada 100 e 33% das tentativas), para a aprendizagem de uma habilidade motora, encontrou que ambas as frequências foram eficientes na aprendizagem dos indivíduos dos grupos. Resultados diferentes aos do presente estudo, onde o menor quantitativo de feedback mostrou-se mais eficiente na aprendizagem.

Uma alta frequência de feedback extrínseco atrapalha o processamento da informação intrínseca gerada pelo corpo, fazendo com que o indivíduo se torne dependente das informações extrínsecas (SALMONI et al., 1984). Chiviakowsky (1993) também diz que uma alta frequência de feedback extrínseco pode não ser tão eficiente na aprendizagem porque não desenvolve a detecção e correção de erros da forma mais eficiente.

Ugrinowitsch (2011) realizou um estudo utilizando duas faixas de amplitude do CP(Conhecimento de Performance), a faixa ampla e a estreita, para avaliar a aprendizagem motora do saque no tenis. Os resultados mostraram que a faixa mais ampla, ou seja, um intervalo maior entre um feedback e outro, foi mais eficiente na aprendizagem e na melhora do desempenho dos atletas avaliados. Resultados semelhantes ao do presente estudo.

Uma das limitações do estudo foi não encontrar nenhum estudo sobre o tema e que se tratasse da modalidade basquetebol. Outra foi não obter um número maior de participantes pela dificuldade dos responsáveis devolverem o TCLE.

6 CONCLUSÃO

Este estudo teve por objetivo analisar qual frequência de feedback extrínseco é mais eficiente na aprendizagem de um fundamento da modalidade esportiva coletiva basquetebol em escolares do ensino fundamental. Uma modalidade pouco trabalhada pelos professores de Educação Física nessa etapa de ensino.

Conclui-se que, a menor frequência de feedback extrínseco mostrou-se mais eficiente na aprendizagem dos participantes desse estudo para a habilidade “bandeja” do basquetebol.

Recomenda-se mais estudos nessa área utilizando a modalidade basquetebol, tendo em vista que não há nenhum estudo sobre a influência do feedback extrínseco na aprendizagem do basquetebol.

REFERÊNCIAS

CHIVIACOWSKY, Suzete. Frequência absoluta e relativa do conhecimento de resultados na aprendizagem de uma habilidade motora em crianças. **Revista Kinesis**, São Paulo, v.14, n.1, p. 39-56, maio/ago. 2010.

CHIVIACOWSKY, Suzete; GO, Tani. Efeitos da frequência do conhecimento de resultados na aprendizagem de uma habilidade motora em crianças. **Revista paulista de educação física**. São Paulo, v.7, n.1, p.45-57. Ago, 2013.

CORRÊA, Cesar et al. Efeitos da frequência de conhecimento de performance na aprendizagem de habilidades motoras. **Revista brasileira Educação Física do Esporte**, São Paulo, v.19, n.2, p.26-41, abr./jun. 2005.

MONTEIRO, Carlos et al. Psicomotricidade. **Revista brasileira Educação Física do Esporte**, São Paulo, v.13, n.1, p.75-93, set/out. 2004.

MCGOWN, Charles et al. O ensino da técnica desportiva. **Treino Desportivo**. v.2, n. 22, p. 15-22, dez. 1991.

SALMONI, Alan; SCHMIDT, Richard; WALTER, Benjamin. Conhecimento dos resultados e Aprendizagem: uma revisão e uma reavaliação crítica. **Boletim Psicológico**, v.3, n.95, p.355-386, abril 1984.

SCHMIDT, Richard; LEE, Timothy. Aprendizagem e Performance Motora: dos princípios à prática. **Movimento**, São Paulo, v.1, n.1, p. 227-259, nov 1993.

SOUZA, Mariele; SPESSATO, Barbara; VALENTINI, Nadia. Estratégias de aprendizagem e o ensino do judô para iniciantes: demonstração, dicas verbais e Feedback. **Revista Acta Brasileira do Movimento Humano**. Porto Alegre, v.4, n.5., p.32-46, Out\Dez, 2014.

SILVA, José; TEIXEIRA, Luis. Relação entre desempenho em uma habilidade rítmica e experiências motoras prévias em indivíduos idosos. **Motriz**, v.1, n.1, p.89-95, Jan/Fev, 2004.

TERTULIANO, Ivan; JÚNIOR, Orlando; SILVA, Antônio; CORRÊA, Umberto. Estrutura de prática e frequência de “feedback” extrínseco na aprendizagem de habilidades motoras. **Revista brasileira Educação Física e Esporte**. São Paulo, v.22, n.2, p.103-118, abr./jun. 2008.

TERTULIANO, Ivan; UGRINOWITSCH, Alessandra; UGRINOWITSCH, Herbert; Corrêa, Umberto. Efeitos da frequência de feedback na aprendizagem do saque do voleibol. **Revista Portuguesa de Ciências do Desporto**. São Paulo, v.7, n.3, p. 328-335, Set, 2010.

UGRINOWITSCH, Herbert et al. Freqüência de feedback como um fator de incerteza no processo adaptativo em aprendizagem motora. **Revista Brasileira de Ciência e Movimento**. Brasília, v.11, n. 2, p. 41-47, junho 2003.

UGRINOWISTCH, Herbert; FONSECA, Fabiano; CARVALHO, Maria; PROFETA, Vitor; BENDA, Rodolfo. Efeitos de faixas de amplitude de CP na aprendizagem do saque tipo tênis do voleibol. **Motriz**. Rio Claro, v.17, n.1, p.82-92, jan./mar. 2011.

ANEXO A:



Faculdade de Ciências da Educação e Saúde | FACES
Curso de Educação Física

CARTA DE ACEITE DO ORIENTADOR

**CENTRO UNIVERSITÁRIO DE BRASÍLIA
CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA**

TRABALHO DE CONCLUSÃO DO CURSO - TCC

Declaração de aceite do orientador

Eu, Renata Aparecida Elias Dantas, declaro aceitar orientar o aluno Vanderlei Brito Da Costa Junior no trabalho de conclusão do curso de Educação Física do Centro Universitário de Brasília – UniCEUB.

Brasília, 05 de Agosto de 2016.

A handwritten signature in black ink, appearing to read "Renata Aparecida Elias Dantas", is written over a horizontal line.

ASSINATURA

ANEXO B:



CARTA DE DECLARAÇÃO DE AUTORIA

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE BRASÍLIA
CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA

TRABALHO DE CONCLUSÃO DO CURSO - TCC

Declaração de Autoria

Eu, Vanderlei Brito da Costa Junior, declaro ser o (a) autor(a) de todo o conteúdo apresentado no trabalho de conclusão do curso de Educação Física do Centro Universitário de Brasília - UniCEUB. Declaro, ainda, não ter plagiado a ideia e/ou os escritos de outro(s) autor(es) sob a pena de ser desligado(a) desta disciplina uma vez que plágio configura-se atitude ilegal na realização deste trabalho.

Brasília, 14 de Novembro de 2016.



Orientando

ANEXO C:

**FICHA DE RESPONSABILIDADE DE
APRESENTAÇÃO DE TCC**

Eu, Vanderlei Brito da Costa Junior RA: 21464773 me responsabilizo pela apresentação do TCC intitulado "Efeitos da frequência de feedback extrínseco na aprendizagem do fundamento bandeja no basquetebol em escolares do ensino fundamental".

No dia 16/11 do presente ano, eximindo qualquer responsabilidade por parte do orientador.

A handwritten signature in black ink, appearing to be 'V. Brito', is written over a horizontal line.

ASSINATURA

ANEXO D:



FICHA DE AUTORIZAÇÃO DE APRESENTAÇÃO DE TCC

Eu, Renata Aparecida Elias Dantas venho por meio desta, como orientador do trabalho: Efeitos da frequência de feedback extrínseco na aprendizagem do fundamento bandeja no basquetebol em escolares do ensino fundamental, autorizar sua apresentação no dia 16/11/ 2016 do presente ano.

Sem mais a acrescentar,

A handwritten signature in black ink, appearing to read "Renata", is written over a horizontal line.

Orientador

ANEXO E:



Faculdade de Ciências da Educação e Saúde | FACES
Curso de Educação Física

FICHA DE AUTORIZAÇÃO DE ENTREGA DA VERSÃO FINAL DE
TCC

Venho por meio desta, como orientador do trabalho,

Efeitos da frequência de feedback extrínseco na aprendizagem do fundamento bandeja no basquetebol em escolares do ensino fundamental do aluno (a) Vanderlei Brito da Costa Junior autorizar sua apresentação no dia 16/11/2016 do presente ano.

Sem mais a acrescentar,

A handwritten signature in black ink, appearing to read 'Vanderlei Brito da Costa Junior', is written over a horizontal line.

Orientador

ANEXO F:



Faculdade de Ciências da Educação e Saúde | FACES
Curso de Educação Física

AUTORIZAÇÃO

Eu, Vanderlei Brito da Costa Junior

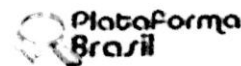
RA 21464773, aluno (a) do Curso de Educação Física do Centro Universitário de Brasília - UniCEUB, autor(a) do artigo do trabalho de conclusão de curso intitulado Efeitos da frequência de feedback extrínseco na aprendizagem do fundamento bandeja no basquetebol em escolares do ensino fundamental , autorizo expressamente a Biblioteca Reitor João Herculino utilizar sem fins lucrativos e autorizo o professor orientador a publicar e designar o autor principal e os colaboradores em revistas científicas classificadas no Qualis Periódicos – CNPQ.

Brasília, 14 de Novembro de 2016.

Assinatura do Aluno

ANEXO G:

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE
BRASÍLIA - UNICEUB

**PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP****DADOS DO PROJETO DE PESQUISA**

Título da Pesquisa: EFEITOS DA FREQUÊNCIA DE FEEDBACK EXTRÍNSECO NA APRENDIZAGEM DO FUNDAMENTO *¿BANDEJA¿* NO BASQUETEBOL EM ESCOLARES DO ENSINO FUNDAMENTAL.

Pesquisador: Renata Aparecida Elias Dantas

Área Temática:

Versão: 1

CAAE: 57720516.0.0000.0023

Instituição Proponente: Centro Universitário de Brasília - UNICEUB

Patrocinador Principal: Financiamento Próprio

DADOS DO PARECER

Número do Parecer: 1.676.624

Apresentação do Projeto:

Os pesquisadores resumem o projeto da seguinte forma: "O objetivo do presente estudo foi analisar qual frequência de feedback é mais eficiente na aprendizagem de um fundamento do basquetebol. A amostra foi composta por 20 alunos do sexo masculino do 6º ano do ensino fundamental. O fundamento escolhido para ser executado é a bandeja.

Foram divididos dois grupos, G1 e G2. O G1 recebeu frequência de feedback após 3 tentativas de execução, já o G2 recebeu a cada 5 tentativas de execução". Observa-se que os procedimentos são descritos como se já tivessem acontecido.

A metodologia proposto foi redigida em vários tempos verbais "Metodologia Proposta:

Amostra: A amostra foi composta por 20 alunos do sexo masculino do 6º ano do ensino fundamental, e que não tenham vivenciado nenhuma atividade relacionada ao basquetebol. Método: Os alunos que participarão do estudo nunca tiveram nenhuma experiência com o esporte. A tarefa será aprender um fundamento básico do basquete, a bandeja. Será dividido dois grupos, o G1(Grupo 1) e o G2(Grupo 2). O G1 irá receber feedback a cada três tentativas de execução da tarefa. O G2 receberá o feedback a cada 5 tentativas de execução. O feedback utilizado será o CP(conhecimento de performance). O teste será realizado na quadra poliesportiva da instituição de

Endereço: SEPN 707/907 - Bloco 6, sala 6.110, 1º andar

Bairro: Setor Universitário

CEP: 70.790-075

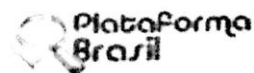
UF: DF

Município: BRASÍLIA

Telefone: (61)3966-1511

E-mail: cep.uniceub@uniceub.br

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE
BRASÍLIA - UNICEUB



Continuação do Parecer 1.676.624

ensino dos alunos participantes da pesquisa.

Será utilizado (utilizada) uma bola de basquetebol e dois cones para demarcar o ponto de partida da atividade.

Critério de Inclusão:

Os participantes da pesquisa deverão não ter vivenciado nenhuma experiência com a modalidade basquetebol, comparecer no dia da pesquisa e assinar o TCLE, para que estejam regularizados para participar da pesquisa.

Critério de Exclusão: Não poderão participar da pesquisa alunos que já tenham vivenciado alguma atividade relacionado ao basquetebol e que possuem algum problema físico ou articular.

Objetivo da Pesquisa:

Analisar qual frequência de feedback é mais eficiente na aprendizagem de um fundamento do basquete.

Objetivo Secundário:

- Analisar a aprendizagem dos grupos de acordo com a frequência de feedback recebida;
- Avaliar os resultados obtidos dos grupos;
- Comparar os resultados entre os grupos;
- Encontrar qual o melhor modelo para aprendizagem no basquetebol.

Avaliação dos Riscos e Benefícios:

Segundo os pesquisadores: Riscos:

O risco de algum acidente é muito pequeno. Os acidentes que podem acontecer são, os avaliados tropeçarem e caírem durante a execução da tarefa, câimbra ou lesão muscular durante a atividade. Mas para evitar esses problemas, será realizado um aquecimento antes da tarefa ser realizada e alongamento após a realização da atividade. Desde já, deixo ciente de que vou arcar com as consequências de qualquer acidente que possa vir a acontecer.

Benefícios:

Com os resultados da pesquisa, os participantes mostrarão qual melhor modelo para aprendizagem motora. Contribuindo para estudos futuros, e para professores da área que usam o feedback como método na aprendizagem de seus alunos.

Endereço: SEPN 707/907 - Bloco 6, sala 6.110, 1º andar

Bairro: Setor Universitário

CEP: 70.790-075

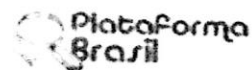
UF: DF

Município: BRASÍLIA

Telefone: (61)3966-1511

E-mail: cep.uniceub@uniceub.br

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE BRASÍLIA - UNICEUB



Continuação do Parecer 1.676.624

Comentários e Considerações sobre a Pesquisa:

A pesquisa propõe procedimentos simples, mas adequados ao um projeto de licenciatura em Educação Física.

Os participantes da pesquisa são alunos da 6ª série do Ensino Fundamental. Os pesquisadores propõem um TCLE com Termo de Assentimento. O ideal é que um termo de Assentimento fosse elaborado em separado, para que a criança/adolescente se sentisse a vontade para expressar seu consentimento.

Considerações sobre os Termos de apresentação obrigatória:

Folha de Rosto assinada pela pesquisadora responsável e pela Coordenação do Curso de Educação Física da Instituição proponente.

Os pesquisadores não apresentaram um termo de aceite institucional com os dados e assinatura da instituição onde será realizada a coleta de dados. O que foi anexado foi o modelo proposto pelo CEP-UniCEUB.

O TCLE apresentado precisa de alguns ajustes:

- Acrescentar o título da pesquisa, pois os pesquisadores informam nas primeiras linhas "a participar do projeto de pesquisa acima citado".

- Deixar a frase seguinte mais clara: "

"Medidas preventivas durante serão tomadas para minimizar qualquer risco ou incômodo".

Recomendações:

O CEP ressalta que para aprovação do projeto, o/a pesquisador/a deve atender, todas as pendências apontadas no Parecer Consubstanciado. Em caso de dúvida sobre a elaboração das respostas ao que foi solicitado recomenda-se consulta às informações do CEP na página do UniCEUB: <http://www.uniceub.br> > institucional > pesquisa > comitês > Comitê de Ética em Pesquisa – CEP/UniCEUB.

Para entrar em contato com o CEP-UniCEUB utilize o e-mail cep.uniceub@uniceub.br.

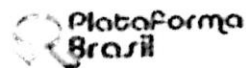
Conclusões ou Pendências e Lista de Inadequações:

Para aprovação do projeto os pesquisadores devem: apresentar o Termo de Aceite Institucional devidamente elaborado e assinado pela instituição onde será realizada a pesquisa e os ajustes solicitados acima, no modelo de TCLE.

Endereço: SEPN 707/907 - Bloco 6, sala 6.110, 1º andar
Bairro: Setor Universitário CEP: 70.790-075
UF: DF Município: BRASÍLIA
Telefone: (61)3966-1511

E-mail: cep.uniceub@uniceub.br

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE
BRASÍLIA - UNICEUB



Confirmação do Parecer: 1.672.6/4

Considerações Finais a critério do CEP:

Protocolo previamente avaliado por este CEP, com parecer N° 1.672.388/2016, tendo sido homologado na 12ª Reunião Ordinária do CEP-UnICEUB, em 29 de julho de 2016.

Este parecer foi elaborado baseado nos documentos abaixo relacionados:

Tipo Documento	Arquivo	Postagem	Autor	Situação
Informações Básicas do Projeto	PB_INFORMAÇÕES_BÁSICAS_DO_PROJETO_749475.pdf	30/06/2016 19:20:30		Aceito
Folha de Rosto	folhaderosto.pdf	30/06/2016 19:19:43	Vanderlei Brito da Costa Junior	Aceito
Outros	TCI.doc	29/06/2016 10:57:52	Vanderlei Brito da Costa Junior	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	cepmodelotccassentimento.docx	29/06/2016 10:56:25	Vanderlei Brito da Costa Junior	Aceito
Projeto Detalhado / Brochura Investigador	projetodetalhado.docx	29/06/2016 10:55:21	Vanderlei Brito da Costa Junior	Aceito

Situação do Parecer:

Pendente

Necessita Apreciação da CONEP:

Não

BRASILIA, 10 de Agosto de 2016

Assinado por:
Marília de Queiroz Dias Jacome
(Coordenador)

Endereço: SEPN 707/907 - Bloco 6, sala 6.110, 1º andar

Bairro: Setor Universitário

CEP: 70.790-075

UF: DF

Município: BRASILIA

Telefone: (61)3966-1511

E-mail: cep.uniceub@uniceub.br